



COMENTÁRIOS DO GESTOR

+ ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

PANORAMA MACROECONÔMICO

O desempenho dos mercados no mês de setembro foi positivo para a renda fixa e ligeiramente positivo para a renda variável doméstica. O IMA-S, IRF-M e IMA-B renderam 1,11%, 1,40% e 1,48%. Já o Ibovespa encerrou com tímida alta de 0,47%, puxado positivamente pelo índice Imobiliário (12,4%) e Financeiro (3,09%), e negativamente por Utilities (-3,71%).

Os principais temas de conjuntura global ainda são marcados pela expressiva elevação nas taxas de juros norte-americana e perspectivas de recessão global. Os juros nominais de 2 e 10 anos avançaram no mês 77 e 68 pontos-base, para o patamar de 4,22% e 3,83%, respectivamente. Esse avanço foi acompanhado por queda na inflação implícita, que nos mesmos vencimentos fecharam 46 e 35 pontos-base, para o patamar de 2,56% e 2,46%. Ou seja, o mercado espera atualmente mais juros e menos inflação comparado às expectativas de agosto.

Existe alguma incerteza ainda de como o crescimento e a inflação reagirão a política monetária contracionista global. Ainda não observamos qualquer tipo de impacto significativo nos indicadores de mercado de trabalho e preços nos últimos meses. Porém, essa queda de expectativas de inflação de médio prazo está em linha com a redução no crescimento esperado do PIB norte-americano para os próximos anos. O Federal Reserve espera que o PIB varie 0,2% em 2022 e 1,2% em 2023, contra uma expectativa de 1,6% e 1,7% em junho.

Porém, observamos que os vetores domésticos positivos advindos da política monetária têm se sobressaído na formação de expectativas. Apesar de já termos afirmado que a queda de inflação tem sido de componentes artificiais, e não propriamente reflexo da política monetária, o IPCA deve apresentar a terceira deflação seguida em setembro, após queda de 0,7% em julho e 0,4% em agosto. Esperamos recuo de 0,1% em setembro. Isso reduz as expectativas de inflação para 2022 e 2023 que segundo a mediana do Boletim Focus, estão em torno de 5,7% e 5,0%,

respectivamente. Bem abaixo da expectativa de agosto de 6,8% e 5,3%.

Dado essa maior probabilidade no cumprimento da meta de inflação em 2023 (centro da meta de 3,25% com desvio de 1,75% a 4,75%), o Banco Central encerrou na última reunião o ciclo de aperto monetário em 13,75%. A elevação acumulada desde meados de maio de 2021 foi de 1.175 pontos-base, maior ciclo de alta de Selic desde a implantação do Regime de Metas de Inflação em 1999. Nesse último mês, pouco se alterou as expectativas de Selic, que deve começar a cair em meados de junho de 2023 e encerrar o ano em 11%, mas que pode ser antecipado caso haja uma recessão a nível global. Ressaltamos que a conjuntura brasileira é muito diferente de outras economias da América Latina, onde a inflação ainda está com viés de alta e os juros ainda continuarão subindo.

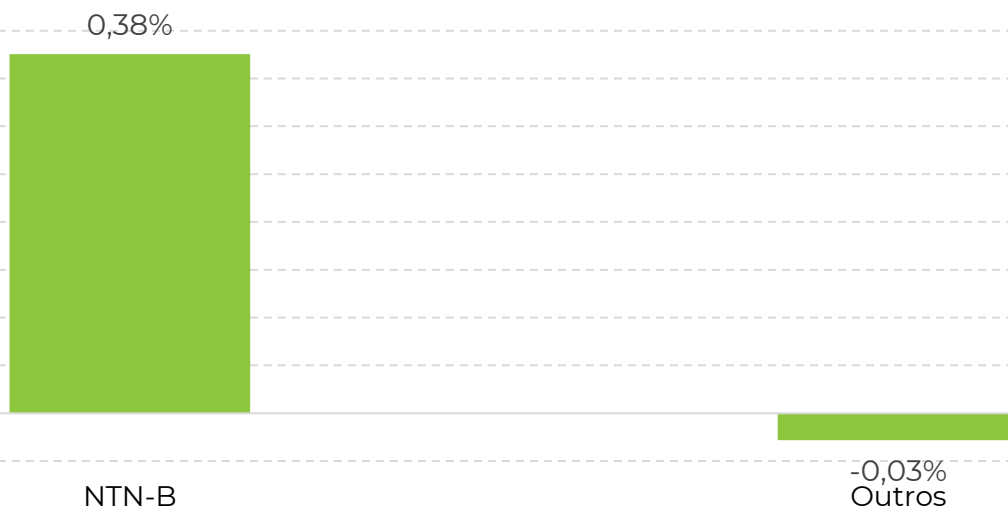
Se de um lado, temos uma conjuntura monetária com viés positivo relativa a outros emergentes, não se pode afirmar sobre a conjuntura fiscal e política. Encerrado o primeiro turno eleitoral, onde os resultados indicaram uma corrida acirrada entre Lula e Bolsonaro, e que, para ampliar o apoio político, independente de quem vença, deverá caminhar para o centro político. O mercado deve ficar sensível a esses assuntos nas próximas semanas e qualquer indicação da orientação da política econômica futura ou a composição do Ministério dos candidatos, podem ser fatores de relevante volatilidade.

A questão fiscal ainda com baixa previsibilidade é outro fator de incerteza. Há dúvidas sobre como será o arcabouço de regras fiscais nos próximos anos, dado a morte prematura do Teto de Gastos com 5 anos de existência, após ser minado nos últimos meses. Uma regra crível, que ajuste o resultado primário no longo prazo e reduza a relação dívida/PIB é fundamental para queda do prêmio de risco doméstico.

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

RENDA FIXA

4UM INFLAÇÃO IMA-B 5 RF LP



O 4UM Inflação IMA-B 5 FIRF encerrou o mês de setembro de 2022 com um desempenho de 0,35%. O benchmark do fundo, IMA-B 5 teve estabilidade de 0,42%. No ano, o desempenho do fundo é de 5,87% e do benchmark é de 7,07%.

As estatísticas do 4UM Inflação IMA-B 5 estavam da seguinte forma no final de setembro de 2022: a taxa real de carregamento acima da inflação da carteira estava em 6,99% ao ano, enquanto seu benchmark, o IMA-B 5 estava com uma taxa de 6,78%. Em relação à duração da carteira, o 4UM Inflação IMA-B 5 estava em torno de 1,42 anos e seu benchmark, o IMA B 5 estavam em torno de 2,07 anos. Já a convexidade média da carteira está atualmente em 3,36 pontos e seu benchmark em 7,11 pontos.

Em termos de alocação, o fundo está posicionado em NTN-B 2023 e NTN-B 2024 com um peso de 27% e 71% respectivamente e mantendo 2% em caixa. Não tivemos movimentações relevantes na carteira do fundo em setembro.

No mês observamos uma estabilidade das taxas indicativas refletindo ainda um fechamento dos juros nominais, mas um fechamento também de mesma magnitude da inflação implícita, como consequência o juro real permanece constante.

	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	Início
Retorno	0,35%	5,87%	7,80%	10,46%	9,72%	25,91%
IMA-B 5	0,42%	7,07%	9,25%	15,75%	24,13%	34,75%

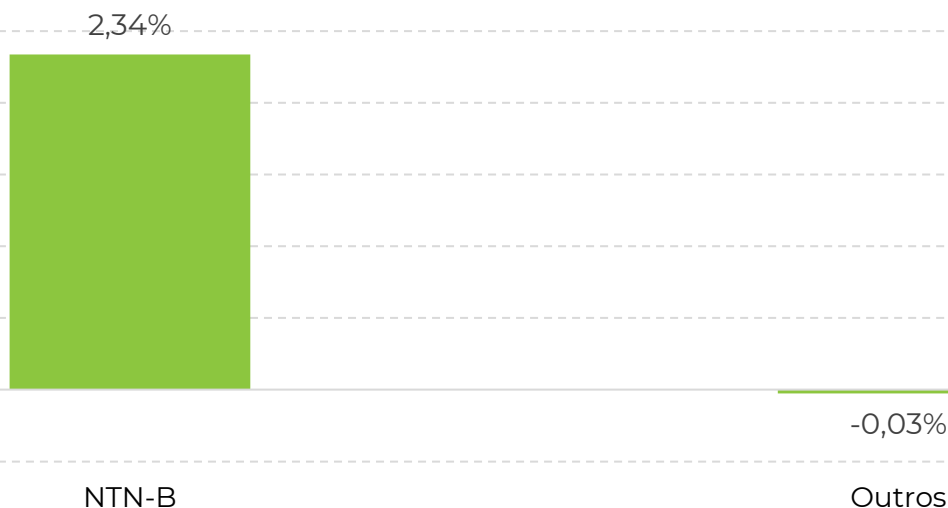
PI médio (12 meses): R\$ 33.332.711,611

Início do fundo: 13/02/2019

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

RENDA FIXA

4UM INFLAÇÃO IMA-B 5+ RF LP



O 4UM Inflação IMA-B 5+ FIRF encerrou o mês de setembro de 2022 com um desempenho de 2,31%. O benchmark do fundo, IMA-B 5 teve uma alta de 2,39%. No ano, o desempenho do fundo é de 4,62% e do benchmark é de 5,10%.

As estatísticas do 4UM Inflação IMA-B 5+ estava da seguinte forma no final de setembro de 2022: a taxa real de carregamento acima da inflação da carteira estava em 5,51% ao ano, enquanto seu benchmark, o IMA-B 5+ estava com uma taxa de 5,73%. Em relação à duration, a carteira do fundo estava em torno de 10,8 anos e seu benchmark, o IMA B 5+ estava em torno de 10,9 anos. Já a convexidade média da carteira está atualmente em 215 pontos e seu benchmark em 174 pontos.

Em termos de alocação, o fundo está posicionado em NTN-B 2028, NTN-B 2030 e NTN-B 2060 com um peso de 32% e 10% e 55%, respectivamente e mantendo 4% em caixa. Não tivemos movimentações relevantes na carteira do fundo em setembro.

O comportamento dos vértices mais longos da curva real de juros foi de fechamento médio de 0,22 p.p., refletindo ainda redução no prêmio de risco de longo prazo.

	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	Início
Retorno	2,31%	4,62%	4,40%	-	-	3,63%
IMA-B 5+	2,39%	5,10%	5,19%	-	-	4,45%

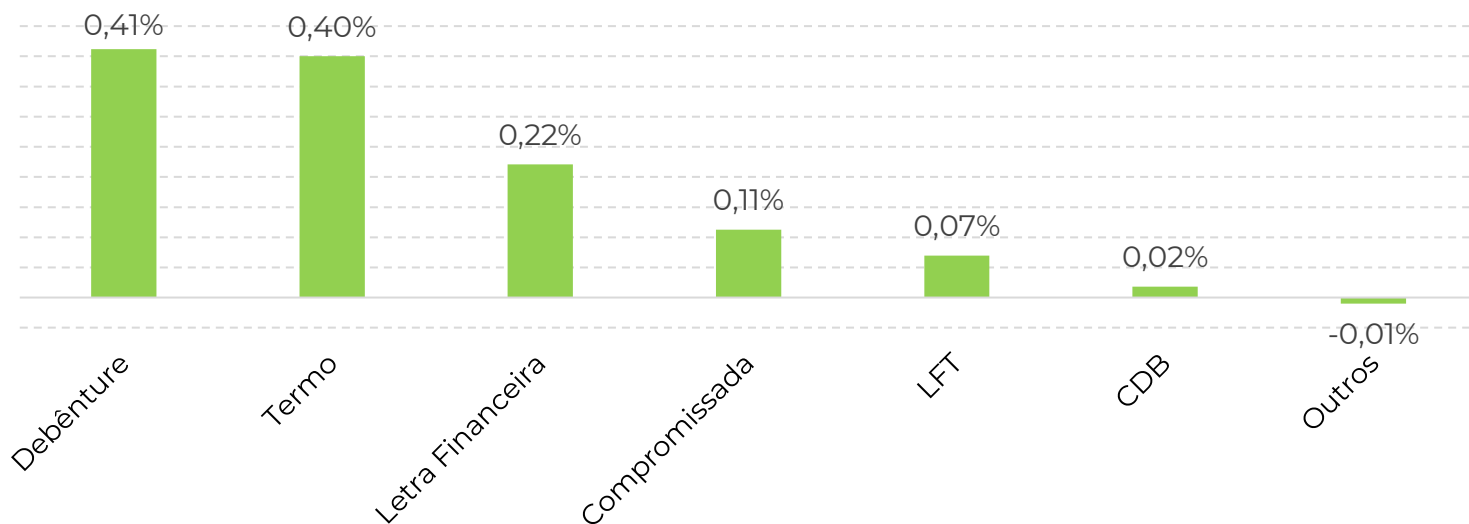
PI médio (12 meses): R\$ 28.658.027,42

Início do fundo: 24/09/2021

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

RENDA FIXA

4UM FIRF CRÉDITO PRIVADO LP



No mês de setembro de 2022, o 4UM FIRF Crédito Privado apresentou rentabilidade de 1,24%, equivalente a 115,9% do CDI. Em relação as classes de ativos, a parcela de Crédito Privado terminou o mês com uma alocação de 50,9% do PL do fundo, sendo que esta parcela ficou distribuída entre Debêntures (31,4%) e ativos de Instituições Financeiras (19,5%). Já as parcelas de LFTs e Operações Compromissadas terminaram junho, respectivamente, com uma alocação de 6,2% e 4,3%. Por último, a parcela de Operações de Termo foi responsável pelo restante dos 38,6% da alocação. No mês de setembro o fundo acessou 5 novas posições, de 4 diferentes emissores, sendo eles Dimed, Coelba, Tupy e Qualicorp. Assim como no mês de agosto, o fundo seguiu comprando posições em Coelba, alinhado a estratégia de manter o percentual de alocação nesse emissor, tendo em vista que o fundo possui uma debênture com vencimento em outubro/22. Todos os demais emissores são novos no fundo. Observando as oportunidades de mercado, a gestão segue buscando alocações com o melhor equilíbrio entre risco e retorno. O spread de crédito das novas posições é de CDI + 1,71%. Encerramos o mês com o carregamento de crédito privado da estratégia de CDI + 1,71%, um aumento de spread de 5pbs em relação ao mês anterior. Em relação as novas operações a termo o número foi de 133, com financeiro médio próximo a R\$197 mil e prazo médio de 49 dias. Ao todo foram liquidadas 117 operações, sendo que 39% destas foram de maneira antecipada. O resultado das operações liquidadas foi de 150% do CDI.

	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	Início
Retorno	1,24%	9,92%	12,19%	16,46%	19,79%	23,83%
% CDI	115,89%	111,59%	111,89%	115,80%	108,27%	106,96%

PI médio (12 meses): R\$ 73.443.280,39

Início do fundo: 14/03/2019

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

RENDA FIXA

	Aplicação Inicial	Movimentação Mínima	Saldo Mínimo
4UM Inflação IMA-B 5 FI RF LP	R\$ 500,00	R\$ 100,00	R\$ 500,00
4UM Inflação IMA-B 5+ FI RF LP	R\$ 500,00	R\$ 100,00	R\$ 500,00
4UM FI RF Crédito Privado LP	R\$500,00	R\$100,00	R\$500,00

	Horário Limite (movimentações)	Liquidez	Código ANBIMA
4UM Inflação IMA-B 5 FI RF LP	14h30	D+1 útil	489905
4UM Inflação IMA-B 5+ FI RF LP	14h30	D+ 1 útil	614246
4UM FI RF Crédito Privado LP	14h30	D+20 úteis	491322

	Administrador	Gestor	Custodiante
4UM Inflação IMA-B 5 FI RF LP	4UM DTVM	4UM GR	Bradesco
4UM Inflação IMA-B 5+ FI RF LP	4UM DTVM	4UM GR	Bradesco
4UM FI RF Crédito Privado LP	4UM DTVM	4UM GR	Bradesco

	Taxa de Administração/Performance
4UM Inflação IMA-B 5 FI RF LP	0,40% a.a. / 10% sobre o que exceder o IMA-B 5
4UM Inflação IMA-B 5+ FI RF LP	0,40% a.a. / 10% sobre o que exceder o IMA-B 5+
4UM FI RF Crédito Privado LP	0,00% a.a. / 20% sobre o que exceder 104% do CDI

DTVM

4UM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
CNPJ: 76.621.457/0001-85
Rua Visconde do Rio Branco, 1488, 4º andar
Curitiba – Paraná
CEP: 80420-210
Telefone: (41) 3351-9966
atendimento@4um.com.br
www.4um.com.br

Ouvidoria: 0800 645 6094

GESTÃO

4UM Gestão de Recursos Ltda.
CNPJ: 03.983.856/0001-12
Rua Visconde do Rio Branco, 1488, 4º andar
Curitiba – Paraná
CEP: 80420-210
Telefone: (41) 3351-9966
atendimento@4um.com.br
www.4um.com.br

Ouvidoria: 0800 645 6094

Este é um material de divulgação com fins informativos e não deve servir como única base para tomada de decisões de investimento, nem deve ser considerada uma oferta para aquisição de cotas. Leia a lâmina de informações essenciais, o regulamento e o material técnico denominado como "Informativo Mensal" antes de investir, os quais podem ser obtidos no site do administrador/gestor, 4UM Investimentos, bem como os selos ANBIMA em www.4um.com.br. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito. Principais fatores de risco: Risco de Crédito, caracterizado pela possibilidade de que os emissores de títulos e valores mobiliários integrantes da carteira do FUNDO ou as contrapartes do FUNDO nas operações realizadas com seus títulos e valores mobiliários não cumpram suas obrigações; Risco de Mercado, caracterizado pela possibilidade de variação do preço ou rendimento dos títulos e valores mobiliários integrantes da carteira do FUNDO, em função de alterações nos fatores de mercado que os determinam; Risco de Liquidez, caracterizado pela possibilidade de haver pouca ou nenhuma demanda pelos títulos e valores mobiliários integrantes da carteira do FUNDO nos mercados em que são negociados, devido a condições específicas desses títulos e valores mobiliários ou dos mercados em que são negociados. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br.

Signatory of:

